

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Xixi da grotá

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



9790696527622



MUSICA BRASILIS

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



XIXÍ DA GRÓTA

CANÇÃO

Para piano-canto
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r. p. m. e "long-playing".



XIXÍ DA GRÓTA

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Andante

Piano introduction in 2/4 time, marked *ff*. The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one sharp (F#).

Canto

Xi - xi da gró-ta Eu já me per-di!... Já tou per - di-do pru ti, Xi-xi!...

Vocal line and piano accompaniment for the first vocal phrase. The piano part is marked *mf* (Expressivo). The vocal line is in the right hand, and the piano accompaniment is in the left hand.

Xi - xi da Gró-ta!... Pru-quê eu ti vi, — si tú não

Vocal line and piano accompaniment for the second vocal phrase. The piano part is in the left hand, and the vocal line is in the right hand.

gos-ta di mim, Xi-xi? —

Eu so-nha - vaês-ta noi-te que a lu - a na -

Vocal line and piano accompaniment for the third vocal phrase. The piano part is in the left hand, and the vocal line is in the right hand.

ceu, e des-pois num sus - pi - ro en-tre-as nu - ve - mor - reu! U ca-pim mais mi - nos ou vi - a - do co -

Vocal line and piano accompaniment for the fourth vocal phrase. The piano part is in the left hand, and the vocal line is in the right hand.

meu! Oh!... u vi-a-do co-meu! U ca-pim mais mi-mo-so u vi-a-do co-

Côro

meu!

D. C.
Tutti

FIM

*Xixi da Gróta!...
Eu já mi perdi!...
Já tôu perdido
prô ti, Xixi!...
Xixi da Gróta!...
Pruguê eu ti vi,
si tu não gosta di mim,
Xixi?*

*Eu sonhei que eu sonhava
di um dia sê teul...
I minha ma assubindo
prô céu... si perdeul...
U capim mais mimoso
u viado comeul...
Ó!...
U viado comeul...*

Côro

*U capim mais mimoso
u viado comeul*

Composições lítero-musicais

DE

Catullo da Paixão Cearense

PARA

Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.

O CÉGO — Canção-dolente.

CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção.

O REGATO — Valsa.

BEM-TI-VI — Canção.

U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.

BÔCA DI ISTRÉLA — Marcha.

A CHÓÇA DO MONTE — Canção.

GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.

TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a
colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.

TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM — Canção,
com a colaboração de Alfredo Dutra.

MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração
de Luís de Souza.

A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com
a colaboração de J. Garcia Cristo.

PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a co-
laboração de Anacleto de Medeiros.

SERENATA — Valsa, com a colaboração de
Anacleto de Medeiros.

ALVORADA DO SERTÃO — Canção.

APOLLONIA PINTO — Valsa.

CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.

LIONÔ — Canção-dolente.

U ROÇADO — Canção-dolente.

EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRA! — Canção.

CABÓCA BUNITA — Canção-dolente.

FECHEI O MEU JARDIM — Canção.

CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís
de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colabo-
ração de Irineu de Almeida.

O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração
de Anacleto de Medeiros.

ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colabo-
ração de Pedro de Alcântara.

NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a
colaboração de Anacleto de Medeiros.

A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a co-
laboração de Irineu de Almeida.

PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Ana-
cleto de Medeiros.

POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração
de Anacleto de Medeiros.

O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração
de Irineu de Almeida.

O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração
de Anacleto de Medeiros.

TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração
de Albertino Pimentel.

TEU PÉ — Canção.

U POETA DU SERTÃO — Canção.

LUAR DO SERTÃO — Canção.

VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com
a colaboração de Ernesto Nazareth.

RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a cola-
boração de Anacleto de Medeiros.

O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.

FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração
de Joaquim Antônio da Silva Calado.

VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO —
Canção, com a colaboração de Irineu de
Almeida.

LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.

SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colabo-
ração de Ernesto Nazareth.